



## Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

janeiro / 2024

### Indicadores do Setor da Construção terminam 2023 com evolução favorável

A recente divulgação da estimativa rápida do PIB em 2023, pelo INE, aponta para um aumento de 2,3% da atividade económica nacional. No Setor da Construção, o ano de 2023 foi igualmente positivo, tendo-se estimado um acréscimo do valor bruto da produção de 3,4%.

Com efeito, no segmento das obras públicas, no ano de 2023 registou-se um crescimento significativo, quer no que concerne aos concursos de empreitadas de obras públicas abertos, quer relativamente aos contratos de empreitadas de obras públicas, objeto de celebração e registo no Portal Base. Efetivamente, em 2023, o volume total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos registou um aumento de 65,3%, para 6.048 milhões de euros. Relativamente ao volume total dos contratos de empreitadas de obras públicas celebrados e objeto de reporte no Portal Base, o mesmo situou-se em 3.699 milhões de euros, o que representa uma subida de 48,2%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.

No que concerne ao licenciamento municipal de obras, nos primeiros onze meses de 2023, verificou-se uma redução de 8,8% nas licenças para edifícios novos e de 6,3% nas licenças para reabilitação e demolição, em termos homólogos. No entanto, apesar desta evolução negativa no número de edifícios licenciados, apuraram-se crescimentos de 5,8% no número de alojamentos licenciados em construções novas, que totalizaram 29.821, e de 5,7% na área licenciada para edifícios não residenciais, neste período.

Ao nível da avaliação bancária na habitação, ao longo de 2023, manteve-se uma trajetória valorização, que culminou com um crescimento de 5,3%, no mês de dezembro, face a igual mês do ano anterior, em resultado de variações de 4,3% nos apartamentos e de 5,4% nas moradias.

Relativamente, ao consumo de cimento no mercado nacional, no ano de 2023, totalizou 3.904 milhares de toneladas, o que corresponde a um aumento de 1,8%, face ao ano anterior, e ao melhor registo desde 2011, ano em que o consumo de cimento ascendeu a 4.552 milhares de toneladas.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2022		2023		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Indicadores Macroeconómicos e Financiamento</b>					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,2	6,7%			2,3 (3)
FBCF - Total	48,6	3,1%			-
FBCF - Construção	26,7	1,0%			-
VAB - Construção	9,4	0,9%			-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-5,1	-4,4	-0,8
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	31,0	33,5	34,1
<b>Emprego e Desemprego na Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-0,9	-0,5	-2,0
<b>Indicadores de Produção do setor da Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,2	6,1%	6,7	5,8	-
Nº de fogos novos concluídos	20,2	3,0%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 534,8	2,9%	-	-	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	5,7	-	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	73,4	70,9	65,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	33,0 (2)	30,6 (2)	48,2 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	1,8	2,5	1,8
<b>Valores de Produção do setor da Construção</b>					
	M. (€)	(%)	2023 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	18 702,0	3,4%	[ 2,4% ; 4,4% ]		
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	[ 2,0% ; 4,0% ]		
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	[ -0,3% ; 1,7% ]		
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	[ 4,0% ; 6,0% ]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de janeiro de 2024

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 4º trimestre de 2023

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN